

O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Giovana Rastelli
Mariana Vieira Flores
Jaison José Bassani

O presente trabalho relata uma experiência pedagógica em desenvolvimento em um Núcleo de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino de Florianópolis (RPMEF) com crianças entre três e quatro anos de idade. A experiência integra um projeto de ensino/pesquisa/extensão (do qual temos participado como acadêmicos de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC), em vinculação com o PIBID e outras ações de formação inicial e continuada de professores relacionadas ao trato da questão do corpo em instituições de Educação Infantil da RPMEF. Durante o semestre procuramos conhecer as crianças, mas também conhecer, vivenciar e refletir sobre a realidade que se fará presente em nossa carreira profissional e sobre as práticas pedagógicas que se efetivam (e que podem vir a ser problematizadas e recriadas) na Educação Infantil. Inicialmente realizamos observações e análise documental das diretrizes do município, do Projeto Político Pedagógico e do planejamento das professoras do grupo e de Educação Física da instituição, além de conversas informais. Tudo isso com o propósito de nos aproximarmos (mas sem deixar de estranhar) de práticas e pressupostos teóricos que orientam o trabalho pedagógico na instituição. Por outra via, também buscamos identificar os saberes das crianças no que se refere aos conhecimentos acerca das práticas da cultura, especialmente da cultura corporal. Observando que o esporte – como um dos elementos da cultura contemporânea que delimitam nossa vida em comum, que opera como referência para todos, especialmente nos moldes da indústria cultural (BASSANI; VAZ, 2013) – não compunha uma prática da cultura a ser tematizada com as crianças na instituição, elaboramos um projeto sobre o Atletismo, considerando a necessidade de, com isso, contrapor-nos ao modelo do esporte de rendimento que impregna nossa sociedade. Para tal, realizamos um trabalho de fundamentação teórica acerca do assunto escolhido e organizamos sequenciadores de trabalho, por meio dos quais propusemos que as crianças pudessem conhecer, experimentar e recriar movimentos e objetos presentes nas diversas provas do atletismo, fazendo relação com o uso dos mesmos movimentos para situações cotidianas. Para que o conteúdo principal pudesse ser abordado de maneira mais simples (mas não infantilizada) e, assim, ser melhor compreendido, dividimos as intervenções em quatro blocos: corridas (revezamento, corrida com e sem obstáculos), saltos (altura e distância), lançamentos (disco e dardo) e arremesso (peso). Sendo o Atletismo o conteúdo principal de nossas intervenções trabalhamos com outras linguagens que “caminham” junto ao tema, como por exemplo: construção de materiais (peso, disco e dardo), produção gráfica e conhecimento do corpo humano (respiração, coração, pulmão). Utilizamos, como registro, a construção coletiva de um livro que descrevia nossa inserção no NEI, as características do grupo (com o qual atuamos) e expunha um pouco sobre cada prova do atletismo com as quais trabalhamos. Assim, além de ser um recurso didático, o concebemos e utilizamos como forma de registro de cada momento vivido, incluindo fotografias das aulas. A cada encontro, o livro nos oferece a possibilidade de recordar as práticas tematizadas, e de valorizar a participação de cada criança.

Palavras-chave: educação física infantil, estágio supervisionado, atletismo.